

CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

ATA 09/2017 – ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA EM DECORRÊNCIA DE ESCLARECIMENTOS ACERCA DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR EM UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL.

Aos doze dias do mês de junho de dois mil e dezessete, às quinze horas e quinze minutos, reuniram-se na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Sorriso o Presidente Pedro Mário Galvão Ignácio, o vice-presidente o senhor Vanderlei Gralak e demais membros deste conselho Elizania Maciel, Vera Lúcia Godrim de Oliveira, Anderson Teixeira de Souza e Patrícia de Arruda Ribeiro, a Coordenadora de Projetos da SEMEC Karoline Vasconcelos Matos, a Secretária de Educação e Cultura Lúcia Korbes Drechsler e a Diretora do Centro Municipal de Educação Infantil Jardim Amazônia Dorca Fernandes Barbosa para apresentar esclarecimentos acerca da denuncia recebida por esse conselho no dia oito do corrente mês e ano, no que concerne a alimentação oferecida a clientela do CEMEIS no qual a referida diretora encontra-se a frente. Sendo assim, após a coordenadora Karoline agradecer a presença de todos, a Sr.^a Vera Lúcia leu na íntegra a denuncia. Em seguida a diretora disse desconhecer o teor da referida denuncia e sempre que é necessário realizar alguma alteração comunica diretamente ao Departamento de Nutrição da Educação. A diretora afirmou ainda que para o CEMEIS dela nas quartas-feiras não é ofertado suco aos alunos pois a nutrição o retirou. A diretora informou ainda que mudou o cardápio de segunda-feira para terça-feira e vice-versa devido a carne moída que consta na segunda-feira não conseguir ser descongelada em tempo hábil para ser servida na hora do almoço. A diretora afirmou também que as cinco cozinheiras que lá constam não conseguem se organizar sozinhas, sendo necessária sua constante intervenção. Nesse momento a senhora Secretária de Educação pediu que a diretora explicasse quem montava a quantidade de alimentos pedidos. Nesse momento o vice-presidente Vanderlei que realizou visita in loco na sexta-feira dia nove de junho deste ano, verificou que não estava sendo seguido o cardápio na íntegra, apresentando a ausência de beterraba e o acréscimo do chuchu. A diretora afirmou que tal mudança se deu devido o alimento estar começando a passar do prazo de validade sendo necessário realizar de forma breve seu preparo. A Sra. Lúcia ratificou sobre o desperdício de alimentos, e que essa situação deve ser minimizada, para tal torna-se necessário o controle periódico das cozinheiras e direção. Salientou também de sempre que ocorrer qualquer mudança dessa natureza informar previamente as nutricionistas se possível protocolar de forma formal tais situações. A diretora Dorca pediu que fosse conversado com os demais professores da unidade escolar para saber da veracidade ou não do fato. A senhora Vera explanou que essa situação não deverá tomar proporções maiores, e que deve ser entendida como um esclarecimento acerca da denuncia visto esse ser o papel do CAE. Questionada sobre o mingau que está sendo servido e que foi apresentado na denuncia a Diretora afirmou que isso não é real que fazem apenas uma vez no mês conforme o cardápio, contudo, ao se verificar o cardápio não existe mingau sendo oferecido, mas sim um Pavê de bolacha que é recheado com mingau de chocolate. A secretaria da educação do município afirmou que o alimento servido é de prioridade dos alunos, e que devem ser atendidas as exigências nutricionais dos mesmos, por isso toda e qualquer mudança devem ser informadas anteriormente as nutricionistas. A diretora do CEMEIS Jardim Amazônia informou que avisou a Elida da Cooperativa que presta serviço ao Município – Coopservs, da necessidade de retirar uma das cozinheiras reduzindo o quantitativo de duas no matutino e duas no vespertino. A membro do CAE Patrícia representante do seguimento dos pais, salientou da importância do não desperdício, e que se for preciso preparar um alimento para que ele não perca sua validade que pode ser realizado, de conhecimento e aprovação das nutricionistas. O presidente do CAE pediu a diretora o controle semanal do quanto se consome em

cada produto, e a diretora afirmou que ela tem cinco anos de gestão escolar e que tudo passa pelas mãos dela e que gerir uma unidade escolar com quase 400 crianças é diferente de gerir uma com 120 alunos. O vice-presidente do CAE questionou sobre a estrutura da cozinha do educandário, essa afirmou que no meio do ano, com o recesso escolar, irá realizar as adaptações necessárias, e que já até possui os recursos financeiros necessários e Coordenadora da SEMEC Elizania ratificou que a prefeitura entraria com a mão de obra necessária. A coordenadora de projetos Karoline agradeceu a presença de todos e explicou que esse papel do CAE é de suma relevância, pois o conselho deve ser sempre participativo, consultivo e deliberativo por isso ele deve representar a comunidade, realizar as visitas às escolas, fiscalizar os gastos e informar a população acerca dos fatos. Sem mais, encerro a presente ata que segue lavrada por mim Karoline Vasconcelos Matos e assinada por todos se assim estiverem

de

acordo.

Karoline Vasconcelos Matos, Vera Lúcia Pedrim de Oliveira
Anderson T. de Souza, Edilson Augusto de Souza, Osvaldo Aguiar
